

e Rio de Janeiro. Verificada a inexistência de diferenças significativas nos preços do produto entre os estados do País, esses serão considerados como representativos para o Brasil.

A variável será expressa em cruzeiros constantes de 1977, utilizando-se como deflatores o Índice de Custo de Vida do Rio de Janeiro, da FGV.

Os dados de preço foram obtidos junto à Associação Brasileira das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café - ABIC.

3.2.3 - Preço real do café solúvel - LPRS

O preço por quilo de café solúvel será incluído no modelo para representar um produto alternativo ao consumo do produto estudado. Esta variável corresponde ao preço médio anual no varejo, dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, que será expressa em cruzeiros constantes de 1977, utilizando-se o Índice de Custo de Vida (RJ), da FGV. Os dados de preços foram obtidos junto à Cia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé).

3.2.4 - Preço relativo do café - LRL

Essa variável é obtida através do quociente dos preços de café regular pelos preços do café solúvel. Através desta especificação pretende-se verificar o efeito da alteração dos preços relativos sobre o consumo de café regular.

3.2.5 - Renda real per capita - LPNLN

O poder aquisitivo da população consumidora é uma variável de difícil mensuração mas que desempenha papel importante na determinação do consumo de qualquer bem.

Para representar o poder aquisitivo dos consumidores será utilizado o conceito de Produto Nacional Líquido (PNL) calculado pela Fundação Getúlio Vargas (7,8) ⁽²⁰⁾. Deve ser mencionado, entretanto, que todos os indicadores de renda das contas nacionais mostram uma evolução semelhante no período analisado. Por isso, não há razão para acreditar que haja diferenças significativas nas estimativas do coeficiente da renda conforme um ou outro conceito seja utilizado ⁽²¹⁾.

Esta variável será expressa em cruzeiros constantes de 1977 (IGP da FGV) e será indicada em valores por habitante no Brasil.

3.2.6 - Grau de urbanização do País - LGU

Esta variável medida através do quociente entre a população urbana e população total é definida como uma "proxy" para indicar o comportamento da população no que tange a seus hábitos e condutas, que poderiam influenciar no consumo de café regular.

Os dados de população urbana e total foram extraídos do Censo Demográfico do Brasil (5) e intrapolados conforme a taxa de crescimento das respectivas décadas, seguido pela divisão entre elas.

3.2.7 - Tendência - LGT

Esta variável será definida por 1 em 1960, 2 em 1961 e assim sucessivamente, para captar efeitos de outros fatores que não estejam incluídos no modelo, mas que agem persistentemente no tempo.

⁽²⁰⁾ A respeito de metodologia de cálculo das contas nacionais ver SIMONSEN (27).

⁽²¹⁾ Foi calculada a matriz de correlação entre os dados fornecidos pelo conceito de Produto Nacional Líquido (PNL), a preços de mercado, pelo conceito de PNL a custo de fator e Renda Disponível do Setor Privado e verifica-se sua estreita correlação (0,99). Assim, é indiferente o uso de qualquer um dos conceitos de renda na determinação da função demanda.